

COVINGTON

PEQUIM BRUXELAS DUBAI FRANKFURT JOANESBURGO
LONDRES LOS ANGELES NOVA YORK PALO ALTO
SÃO FRANCISCO SEUL XANGAI WASHINGTON

Brian D. Smith

Covington & Burling LLP
One CityCenter
850 Tenth Street, NW
Washington, DC 20001-4956
T +1 202 622 5090
bdsmith@cov.com

2 de dezembro de 2019

Excelentíssimo Senhor Raja Krishnamoorthi
Subcomitê de Política Econômica e de Consumo
Comitê de Supervisão e Reforma
Câmara dos Deputados dos EUA
Washington, D.C. 20515, EUA

Prezado presidente Krishnamoorthi,

Em nome de nossa cliente, a Johnson & Johnson, esta carta trata de seu recente convite a Alex Gorsky, presidente e CEO da Johnson & Johnson, para depor em uma audiência do subcomitê em 10 de dezembro de 2019, referente a “métodos usados para detectar amianto no talco”. Escrevemos para solicitar que o senhor reconsidere nossa proposta de que Kathleen Widmer ou Matthew Sanchez apresentem-se na audiência. A Sra. Widmer é presidente da divisão norte-americana de consumo da Johnson & Johnson, supervisionando todas as empresas de consumo da Johnson & Johnson na América do Norte, incluindo o talco para bebês da Johnson. A divisão de consumo é um ramo enorme da empresa que abrange mais de US\$ 10 bilhões em vendas, 7.500 funcionários, nove escritórios residenciais e várias fábricas. É importante ressaltar que a Sra. Widmer é a executiva de nível mais alto que tem conhecimento direto e é responsável pelas unidades de consumo da empresa. O Dr. Sanchez é um especialista reconhecido em métodos de teste de talco. Conforme discutido com sua equipe e como detalhado abaixo, o conhecimento do Sr. Gorsky não é nessa área e ele não tem conhecimento em primeira mão dos métodos de teste de talco.

Como é sabido, ao longo de 2019, a Johnson & Johnson tem trabalhado com o senhor, com outros membros do subcomitê e com a equipe do senhor para responder às perguntas do subcomitê sobre talco e a segurança dele. A Johnson & Johnson está comprometida a trabalhar com subcomitê para abordar esses problemas importantes e significativos de política pública.

No início de março, sua equipe solicitou um briefing da Johnson & Johnson sobre de questões relacionadas à segurança do talco. No dia 8 de março, a Dra. Susan Nicholson, vice-presidente de vigilância de segurança e gestão de risco da Johnson & Johnson, forneceu à equipe do subcomitê um briefing detalhado sobre questões de segurança de talco e respondeu a várias perguntas da equipe. Em 11 de março, antes da audiência do subcomitê em 12 de março, a Johnson & Johnson enviou uma carta longa para todos os membros do subcomitê. A carta resumiu as décadas de testes que mostram que o talco cosmético da Johnson & Johnson e o talco para bebês da Johnson são seguros, não estão contaminados com amianto e não causam câncer. Conforme observado nesse envio, a Johnson & Johnson dedicou recursos significativos para fornecer ao público informações abertas e transparentes sobre o talco para bebês da Johnson, talco cosmético e segurança do talco, inclusive através de um site exclusivo para isso, Fatos sobre o talco (www.factsabouttalco.com), onde a empresa publicou mais de 1.500

COVINGTON

Excelentíssimo Senhor Raja Krishnamoorthi
2 de dezembro de 2019
Página 2

documentos de estudos, cartas e outros materiais que cobrem décadas de informações sobre talco cosmético.

No final de março, o senhor solicitou uma ampla variedade de documentos da Johnson & Johnson. A solicitação incluiu documentos e informações sobre os fornecedores de talco da Johnson & Johnson, níveis de detecção relativos ao amianto, métodos de teste para amianto, resultados de testes para amianto, números de vendas, materiais de marketing entre outros. Em abril e maio, a Johnson & Johnson respondeu ou forneceu materiais em resposta a cada uma das solicitações enumeradas em sua carta. No total, a Johnson & Johnson forneceu cerca de 10.000 páginas de material. Além disso, a empresa ofereceu para fornecer, e a equipe do subcomitê recusou-se a receber mais de 300.000 páginas adicionais de material relacionado a testes de talco.

Conforme resumido no envio de 11 de março da Johnson & Johnson, esses documentos demonstram que a Johnson & Johnson vem usando métodos rigorosos de testes há décadas para garantir a segurança de seu talco cosmético. Existem vários métodos analíticos diferentes para identificar e caracterizar minerais como amianto. Em 1976, a indústria de cosméticos estabeleceu um padrão de testes para garantir a segurança do talco cosmético, chamado de especificação CTFA J4-1. O padrão J4-1 requer o uso de difração de raios X (x-ray diffraction, XRD) e, quando necessário para triagem adicional, microscopia de luz polarizada (polarized light microscopy, PLM). A Johnson & Johnson exigiu o uso de XRD e PLM quando necessário por décadas e, de fato, atualmente usa ambos os métodos de acordo com as recomendações da Farmacopeia dos Estados Unidos para garantir que talco de grau farmacêutico não contenha amianto. Além de usar XRD e PLM de acordo com os métodos da Farmacopeia dos Estados Unidos e do J4-1, a empresa contratou laboratórios terceirizados para realizar microscopia eletrônica de transmissão (transmission electron microscopy, TEM) a fim de avaliar seu talco cosmético. A Johnson & Johnson tem exigido testes TEM há décadas e, ao fazê-lo, superou os padrões do setor há décadas. O talco cosmético usado no talco para bebês da Johnson é testado várias vezes, inclusive no local onde o talco é extraído, assim que o minério é extraído e depois de ser moído.

Como o teste para amianto é um campo altamente especializado e técnico, a Johnson & Johnson confia em especialistas para aconselhar a empresa sobre métodos de teste apropriados, para conduzir os testes e para analisar os resultados. Essas análises são usadas para determinar a morfologia, a composição e a estrutura cristalina do mineral. Minerais como talco podem ter características químicas, estruturas cristalinas ou atributos morfológicos que são semelhantes ao amianto, complicando as análises científicas e exigindo um nível ainda maior de experiência e treinamento. Como demonstrado no material relevante relacionado a testes de talco que a Johnson & Johnson produziu para o subcomitê, os testes foram realizados por uma variedade de especialistas, incluindo a McCrone Associates, o RJ Lee Group e o Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional (National Institute for Occupational Safety and Health). O regime de testes da Johnson & Johnson ultrapassa tanto os padrões do setor quanto as recomendações da Farmacopeia dos Estados Unidos para talco de grau farmacêutico. O extenso registro de testes da Johnson & Johnson usando o conjunto completo de metodologias garante que seu talco não contenha amianto.

COVINGTON

Excelentíssimo Senhor Raja Krishnamoorthi
2 de dezembro de 2019
Página 3

Após receber o convite para a audiência, solicitamos uma ligação telefônica com sua equipe. Em uma ligação na quarta-feira, 20 de novembro, comunicamos que a Johnson & Johnson apoia o interesse do subcomitê no exame de métodos de teste usados para detectar se o talco contém amianto. Observamos que, dada a natureza altamente especializada e técnica de testes de talco, o Sr. Gorsky não é uma testemunha apropriada para os tópicos científicos planejados para a audiência. Expressamos que a Johnson & Johnson estava interessada em trabalhar com o subcomitê para sugerir um especialista científico que pudesse falar sobre as questões científicas na audiência, incluindo geologia, mineralogia e microscopia. A equipe indicou que o subcomitê estava aberto a propostas de audiência relativas à testemunha para a audiência e concordamos em considerar possíveis testemunhas e entrar em contato com a equipe novamente na sexta-feira.

Na sexta-feira, 22 de novembro, na conversa de acompanhamento com a equipe do subcomitê, sugerimos que o Dr. Matthew S. Sanchez, Ph.D., depusesse em nome da Johnson & Johnson na audiência de 10 de dezembro. Apontamos que o Dr. Sanchez seria uma testemunha ideal para a audiência por ter experiência em mineralogia, geologia e microscopia, além de conhecimento específico em métodos de teste usados para detectar amianto, incluindo XRD, PLM e TEM. Desde 2007, o Dr. Sanchez é cientista, gerente e pesquisador do RJ Lee Group; O RJ Lee Group é um dos principais especialistas externos em que a Johnson & Johnson confia para aconselhamento em métodos de teste para talco. Concordamos em fornecer à equipe o curriculum vitae do Dr. Sanchez, o que fizemos naquela tarde. Ao receber o currículo do Dr. Sanchez, a equipe respondeu imediatamente e disse que "espera que o Sr. Gorsky deponha em 10 de dezembro".

Na segunda-feira, 25 de novembro, conversamos novamente com a equipe. Reiteramos que o Sr. Gorsky não é uma testemunha apropriada para a audiência porque ele não tem conhecimento nos assuntos da audiência. Apontamos que a Johnson & Johnson é uma família de cerca de 220 empresas e que o Sr. Gorsky vem do lado farmacêutico da Johnson & Johnson e não tem experiência de atuação dentro dos ramos de consumo e de bebê da empresa. Também abordamos a alegação da equipe de que o Sr. Gorsky teria deposto ou falado publicamente sobre questões de talco, salientando que as declarações públicas e privadas do Sr. Gorsky sobre talco deixaram claro repetidamente que ele e a empresa confiam em especialistas externos.

Na ligação de 25 de novembro, a equipe também indicou que o subcomitê queria ouvir uma testemunha de dentro da empresa, apesar do uso da empresa de especialistas externos para suas metodologias de testes de talco. Em resposta, propusemos que Kathleen Widmer, presidente do grupo de empresas da Johnson & Johnson e da divisão norte-americana de consumo, se apresentasse na audiência já que ela é a executiva responsável pelas empresas de consumo da Johnson & Johnson. Dada a estrutura da Johnson & Johnson, a Sra. Widmer opera em um nível equivalente a um CEO e tem décadas de experiência no setor de produtos de consumo. Ela também tem experiência em abordar questões políticas associadas à segurança do consumidor, por exemplo, servindo como diretora executiva do conselho de produtos de cuidados pessoais. A equipe pediu que fizéssemos a proposta por escrito e que fornecêssemos informações adicionais sobre os conhecimentos da Sra. Widmer, o que fizemos no mesmo dia.

COVINGTON

Excelentíssimo Senhor Raja Krishnamoorthi
2 de dezembro de 2019
Página 4

Na quarta-feira, 27 de novembro, a equipe solicitou uma ligação telefônica de acompanhamento. Nessa ligação, a equipe indicou que o subcomitê considerou nossa proposta da Sra. Widmer se apresentar na audiência. A equipe comunicou que o subcomitê não pretendia modificar o convite para o Sr. Gorsky e que o “convite ainda está pendente”. Expressamos que, embora a Johnson & Johnson esteja comprometida a cooperar com o subcomitê, o Sr. Gorsky não tem conhecimento das questões científicas a serem discutidas e não tem experiência no ramo de empresas de consumo. Em contrapartida, o Dr. Sanchez e a Sra. Widmer podem falar sobre essas duas questões, respectivamente.

Reiteramos o compromisso demonstrado pela Johnson & Johnson em cooperar com o subcomitê e trabalhar com o senhor e com sua equipe na audiência. Oferecemos duas testemunhas com experiência e conhecimento significativos nos tópicos indicados no convite da audiência em nossas conversas que se seguiram com sua equipe. Considerando os fatores discutidos acima, instamos que o senhor reconsidere nossa oferta de apresentar o Dr. Sanchez, a Sra. Widmer ou ambos na audiência de 10 de dezembro em nome da Johnson & Johnson.

Atenciosamente,



Brian D. Smith

Cc: Excelentíssimo Senhor Michael Cloud